

Quinta-Feira, 08 de Outubro de 2026

Executivo articula cronograma acelerado para votação da PEC 6x1 no Senado antes do segundo turno

Governo busca votar proposta sobre jornada de trabalho antes das eleições presidenciais de 25 de outubro

A administração federal trabalha na construção de um calendário especial visando à aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que aborda o término da escala 6x1 ainda antes do segundo turno das eleições presidenciais, agendado para 25 de outubro. A estratégia foi comunicada pela líder governamental no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), que vem mobilizando apoios para dinamizar o processo de apreciação da matéria.

O objetivo da administração é reduzir o tempo regulamentado no regimento da Casa Alta entre as duas fases de votação de uma PEC, denominado interstício. Sem essa medida, não existirá prazo suficiente para consumir a aprovação antes do segundo turno das eleições presidenciais.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), declarou anteriormente que incluiria o requerimento na pauta quando o mesmo fosse entregue à Mesa Diretora e que o plenário possuiria autonomia para deliberar sobre a aceleração do procedimento.



Oposição tenta adiar votação da 6x1 para depois do 2º turno

Os segmentos oposicionistas, por sua vez, receiam as implicações que a aprovação dessa matéria trará para a campanha de Flávio Bolsonaro (PL). Ainda não há definição acerca da tática a ser implementada, porém o intuito permanece em obstruir a votação pelo período máximo possível.

Para atingir esse objetivo, parlamentares adversários, particularmente do PL, fundamentam-se no